

Comentário de Desempenho

O **Absoluto** recuou 3,5% em agosto, enquanto o Ibovespa recuou 2,5%. Os principais impactos negativos foram Meliuz (-40,1%), Lojas Americanas (-15,8%) e Magazine Luiza (-11,5%). Com relação a Meliuz, a companhia reportou o resultado do 2T21 aquém do esperado, com uma desaceleração no crescimento de GMV no Brasil, parcialmente compensada pelo bom desempenho no segmento internacional. Na parte de serviços financeiros, alguns problemas operacionais, como atraso no envio e ativação de cartões, acabaram postergando o reconhecimento da receita no trimestre. No caso da Lojas Americanas, as ações ficaram pressionadas após o resultado do 2T21 apresentar uma desaceleração sequencial do crescimento online em relação ao mesmo período de 2019, refletindo um ritmo de recuperação de mercado mais lento em meio a um ambiente de intensa competição entre os principais grupos do segmento. O resultado, o primeiro de forma consolidada após a combinação operacional dos negócios do grupo, foi ainda marcado pelo aumento sequencial da área de vendas fechada por conta da pandemia, o que pressionou a receita da plataforma física. Além disso, também se observou uma pressão da margem consolidada oriunda dos esforços para o crescimento da Ame Digital, a fintech do grupo. Por fim, no caso da Magazine Luiza, a empresa reportou bons resultados no 2T21, ainda demonstrando altas taxas de crescimento, saudabilidade geral do negócio e continuidade na execução de seus principais projetos (entre eles, a implantação da logística proprietária para atender o marketplace e evoluções na divisão de fintech). No entanto, os resultados não foram suficientes para sustentar a performance da ação, um sintoma de que as expectativas do mercado já estavam muito elevadas. Dito isso, a perspectiva de crescimento permanece favorável. O projeto logístico para melhorar os tempos de entrega dos sellers do marketplace, por exemplo, tem potencial para sustentar por ainda mais tempo o crescimento dessa divisão.

Conforme dito anteriormente, o Ibovespa recuou 2,5% em agosto. A performance do Ibovespa é reflexo, principalmente, do impasse fiscal que o Brasil enfrenta às vésperas do envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022, que determinará o limite das despesas do governo para o próximo ano. O governo precisa equacionar dois principais pontos do orçamento: (i) como encaixar os R\$89bi de despesas com precatórios (valor muito acima do previsto pelo Ministério da Economia); e (ii) como será o financiamento do novo Bolsa Família (rebatizado de Auxílio Brasil), uma vez que o governo deseja ampliá-lo em valor e em número de beneficiários, mirando melhorar sua popularidade para as eleições de 2022. A falta de espaço no orçamento, limitado pela regra do teto dos gastos, trouxe receio aos agentes econômicos de que o governo acabará descumprindo essa regra, de uma maneira direta ou indireta. O poder executivo tenta articular no congresso a possibilidade de parcelamento dos precatórios, mas até então não obteve sucesso. Além disso, a reforma tributária apresentada pelo governo, que daria as bases fiscais para a ampliação do Auxílio Brasil, vem sofrendo resistência de estados e municípios sob o argumento que estes perderiam arrecadação do imposto de renda, dificultando o aumento do benefício para o ano que vem. Outro fator que trouxe pressão para a bolsa brasileira foi a crise hídrica que o país enfrenta, com os reservatórios das hidrelétricas em níveis muito baixos, criando a possibilidade de apagões até chegar a época das chuvas (novembro e dezembro) e em um cenário mais extremo, a possibilidade de um racionamento de energia elétrica em 2022, impactando diretamente a atividade econômica. Por fim, embates constantes entre os poderes, principalmente envolvendo o Executivo e o Judiciário, contribuíram para a pressão nos ativos locais de risco.

Rentabilidade (%) em R\$¹

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2009														
%Fundo										1,75	6,39	3,15	11,66	11,66
IPCA+6%*										0,54	0,80	0,88	2,24	2,24
Ibov***										-3,47	8,93	2,30	7,57	7,57
2010														
%Fundo	-5,87	1,60	4,37	-3,10	-3,60	0,07	9,77	-0,89	5,22	5,01	-0,65	1,37	12,96	26,12
IPCA+6%*	1,06	1,12	1,28	0,98	1,00	0,68	0,52	0,54	0,76	1,07	1,24	1,24	12,10	14,60
Ibov***	-4,65	1,68	5,82	-4,04	-6,64	-3,35	10,80	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	1,04	8,70
2011														
%Fundo	-3,23	1,36	3,93	-0,35	0,97	-2,36	-0,27	-1,47	-0,74	7,56	-0,30	2,45	7,33	35,37
IPCA+6%*	1,25	1,31	1,29	1,15	1,18	0,78	0,64	0,83	0,94	0,93	0,93	0,99	12,93	29,42
Ibov***	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,99
2012														
%Fundo	2,67	6,22	0,60	1,95	-4,29	3,11	3,47	1,87	0,39	1,16	3,20	2,71	25,23	69,52
IPCA+6%*	1,09	0,90	0,88	0,89	1,03	0,67	0,77	0,97	0,90	1,14	1,02	1,09	11,95	44,88
Ibov***	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-4,40
2013														
%Fundo	1,11	-0,47	1,06	2,33	0,77	-5,76	1,80	1,32	3,49	4,03	0,08	-1,17	8,56	84,03
IPCA+6%*	1,49	1,06	1,01	1,06	0,94	0,77	0,69	0,64	0,77	1,02	0,98	1,25	12,31	62,73
Ibov**	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-19,22
2014														
%Fundo	-5,82	1,88	4,69	2,69	1,50	4,65	0,10	5,59	-5,22	3,09	3,74	-3,27	13,53	108,93
IPCA+6%*	1,26	1,07	1,23	1,27	1,07	0,88	0,76	0,61	0,93	1,04	0,90	1,20	12,92	83,75
Ibov***	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,57
2015														
%Fundo	-2,46	7,46	3,32	3,02	-0,94	1,70	2,49	-3,90	-0,77	1,21	0,65	-1,16	10,59	131,06
IPCA+6%*	1,48	1,52	1,96	1,45	1,19	1,26	1,26	0,89	0,88	1,18	1,34	1,55	17,16	115,28
Ibov***	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-32,01
2016														
%Fundo	-0,09	-0,98	8,20	3,44	-0,77	4,30	5,41	-1,49	-0,08	3,01	-8,18	-0,25	12,18	159,19
IPCA+6%*	1,59	1,47	1,20	0,96	1,20	1,10	0,91	1,05	0,73	0,63	0,68	0,76	12,98	143,23
Ibov***	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-5,54
2017														
%Fundo	3,70	3,49	0,71	2,38	-1,80	1,61	4,21	4,44	3,90	-1,42	-1,82	3,69	25,31	224,80
IPCA+6%*	0,85	0,74	0,87	0,59	0,75	0,53	0,48	0,76	0,63	0,79	0,80	0,82	8,96	165,02
Ibov***	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	19,83
2018														
%Fundo	6,61	0,40	1,78	-0,56	-7,30	-1,37	6,35	-3,87	2,42	10,01	3,43	1,73	20,05	289,90
IPCA+6%*	0,91	0,69	0,71	0,64	0,80	1,29	1,34	0,65	0,63	1,01	0,57	0,42	10,09	191,75
IPCA+Yield**	-	-	-	-	-	1,20	1,26	0,58	0,58	0,91	0,46	0,31	5,37	5,37
Ibov***	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	37,84
2019														
%Fundo	6,14	-0,89	-0,17	3,24	3,07	3,63	3,89	1,56	0,72	1,58	0,45	6,50	33,73	421,42
IPCA+6%*	0,76	0,83	1,01	1,17	0,86	0,51	0,64	0,67	0,52	0,56	0,70	1,22	9,91	220,66
IPCA+Yield**	0,59	0,67	0,85	0,99	0,67	0,31	0,42	0,41	0,28	0,26	0,43	0,95	7,08	196,99
Ibov***	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	81,38
2020														
%Fundo	2,13	-6,94	-30,81	18,97	14,02	11,17	7,16	0,87	-2,01	0,15	8,83	4,42	19,56	523,45
IPCA+6%*	1,20	0,58	0,72	0,39	0,08	0,43	0,86	0,77	0,87	1,22	1,24	1,62	10,61	255,12
IPCA+Yield**	0,91	0,34	0,50	0,20	-0,12	0,15	0,51	0,45	0,56%	0,93	0,97	1,28	7,06	344,96
Ibov***	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44%	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	86,67
2021														
%Fundo	0,23	-1,84	-0,05	1,44	1,75	2,66	-3,85	-3,47					-3,29	502,93
IPCA+6%*	1,23	0,88	1,57	1,04	1,07	1,17	1,26	1,34					9,96	290,78
IPCA+Yield**	0,94	0,63	1,27	0,81	0,85	0,96	1,05	1,18					7,96	372,70
Ibov***	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48					-0,20	86,30

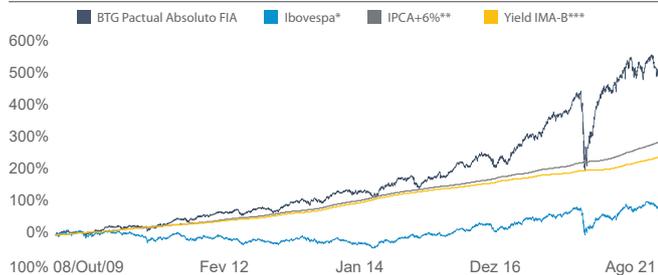
¹Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ²Início das atividades em 08/Out/2009. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.648,80 MM. Retorno anualizado desde o início: 16,37%. Retorno em 12 meses: 7,86%. *Prévia de Agosto/2019 ** A taxa de performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018 ***Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



Autorregulação

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

Performance - Dados atualizados até 31/08/21



* Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. ** Prévias.
*** A performance do fundo foi alterada a partir de Junho/2018

Concentração em R\$¹

% do Portfólio	# de Companhias
50%	8
75%	16
100%	34

Capitalização em R\$¹

\$0mm - \$1,500mm	0,00%
\$1,500mm - \$5,000mm	4,39%
\$5,000mm - \$15,000mm	15,27%
Acima de R\$15,000mm	83,55%
Total	103,20%

Exposição por Setor (%) em R\$¹

Setor (% do PL)	Long	Short	Líquida
Consumo	47,44%	-2,80%	44,64%
Saúde	11,01%	0,00%	11,01%
Distribuição de Combustíveis	8,73%	0,00%	8,73%
Energia / Saneamento	6,67%	0,00%	6,67%
Serviços Financeiros	6,10%	0,00%	6,10%
Mineração / Siderurgia	5,43%	0,00%	5,43%
Telecom / Media / Tech	4,11%	0,00%	4,11%
Construção Civil / Propriedades	3,56%	0,00%	3,56%
Papel & Celulose	2,71%	0,00%	2,71%
Transporte / Logística	2,54%	0,00%	2,54%
Financeiro	1,39%	0,00%	1,39%
Total	99,68%	-3,52%	96,16%

Liquidez (%) em R\$¹

Liquidez - Volume Médio Diário *	Long	Short
Menor que \$1,000m	0,00%	0,00%
\$1,000m - \$5,000m	0,00%	0,00%
\$5,000m - \$15,000m	0,61%	0,00%
Acima de R\$15,000m	99,07%	-3,52%
Total	99,68%	-3,52%

* A exposição, concentração, capitalização e liquidez são do Fundo BTG Pactual Absoluto Master FIA, já que o BTG Pactual Absoluto FIQ FIA compra quotas exclusivamente deste fundo.

Patrimônio: R\$ 1.658,52 MM

Patrimônio da Estratégia: R\$ 7.717,15 MM

Características Principais

Código ANBIMA: 287342
CNPJ: 91207740001-20
ISIN: BRBTG4CTF006

Objetivo do Fundo

O fundo é classificado como fundo de investimento em quotas de fundos de investimento em ações, nos termos da regulamentação em vigor. O fundo terá como objetivo buscar proporcionar aos seus quotistas a valorização de suas quotas através da aplicação em quotas do BTG Pactual Absoluto Master Fundo de Investimento de Ações, bem como em outros títulos e modalidades operacionais permitidas pela regulamentação em vigor.

Classificação ANBIMA

Ações Livre.

Administrador

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

Gestor

BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM.

Movimentações

Inicial: R\$ 5.000,00;
Movimentação Mínima: Não há.
Saldo Mínimo: Não há.

Público Alvo

O Fundo destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de investidores qualificados de acordo com a regulamentação vigente, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos nas operações com derivativos e no mercado de ações.

Taxa de Administração

2,00 % a.a. sobre o patrimônio líquido do Fundo, apropriada diariamente no valor da quota.

O Fundo incorporou o BTG Pactual Ações Fundo de Investimento de Ações no fechamento do dia 04/12/2009. Em consonância com o disposto na Instrução 465/08 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a avaliação dos ativos de renda variável passou a ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentou maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Este Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>

Prêmio de Performance

20% sobre a rentabilidade que exceder a variação do IPCA + taxa de juros real do IMA-B ("Yield IMA-B") no período, apropriado diariamente no valor da quota.

I.R.

15% na fonte sobre o ganho nominal. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

Carência

Liquidez diária.

Aplicações

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+1 da efetiva disponibilidade dos recursos.

Resgates

Cheque ou DOC: até as 15:30h. TED: até as 15:30h, mediante consulta à Administradora. Quota de D+30, o pagamento do resgate deverá ser efetuado no 2º (segundo) dia subsequente ao da conversão, sem a cobrança de taxas e/ou despesas não previstas.

O quotista poderá ainda efetuar o resgate com conversão de quotas em D+1 e pagamento em D+4, mediante informação à Administradora, e condicionado à liquidez dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo, conforme assim determinado pela Gestora. No entanto, na hipótese de efetivação de resgates nesses termos, será cobrada, no mesmo dia do resgate de quotas, uma taxa de saída de 5%, em benefício do próprio Fundo, incidente sobre os valores líquidos a serem resgatados.

Taxa de Saída

5% sobre os valores líquidos a serem resgatados. Nessas condições, a quotização será em D+1 e o pagamento em D+4 do dia da solicitação.



Autoregulação

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.